

Aula inaugural dá início ao curso introdutório para agente de segurança penitenciário

Qui 31 janeiro

Cerca de quatro mil candidatos em 16 cidades participaram, nessa quarta-feira (30/1), da aula inaugural do curso introdutório do processo seletivo simplificado para cadastro de reserva do cargo de agente de segurança penitenciário. Em Belo Horizonte, o encontro foi realizado na Escola Estadual Professor Milton Campos e na Escola Estadual Santos Dumont e teve a presença de todos os selecionados das Risp 1 e 2. O processo está sendo organizado pelo Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IFBC) e ocorre normalmente dentro dos prazos legais.

Outras 15 cidades também realizaram a primeira aula, foram elas: Juiz de Fora, Uberaba, Lavras, Divinópolis, Governador Valadares, Uberlândia, Patos de Minas, Montes Claros, Ipatinga, Barbacena, Curvelo, Teófilo Otoni, Unaí, Pouso Alegre e Poços de Caldas. O secretário de Estado de [Segurança Pública](#), general Mario Lucio Araujo, esteve presente nas aulas por meio de um vídeo institucional de boas-vindas, onde falou da importância da capacitação para o exercício da profissão.

Um dos candidatos é Cristiano Henrique Anastacio, 28 anos, que nunca trabalhou no sistema prisional. “Minha expectativa é que eu possa me informar bem da situação e sobre o sistema. Nós vemos e sabemos de alguns problemas, mas eu sei muito pouco sobre o seu funcionamento. Espero sair daqui bem treinado para poder oferecer um serviço de qualidade”, disse.

O curso faz parte do processo seletivo e é essencial para a realização das atividades de um agente de segurança penitenciário. Por meio dele os candidatos vão adquirir conhecimentos para o desempenho das suas atribuições. A principal delas é garantir a ordem e a segurança no interior dos estabelecimentos prisionais, desempenhando ações de vigilância externa e interna das unidades.

As aulas vão abordar temas variados como relações interpessoais no trabalho; procedimentos de humanização do atendimento; técnicas com uso de tonfa; noções de Impo (Instrumento de Menor Potencial); uso diferenciado da força; biossegurança no trabalho prisional; rádio comunicação; diretrizes do Regulamento e Normas de Procedimentos do Sistema prisional de Minas Gerais (RenP) e demais normas vigentes, entre outros assuntos.

A agente de segurança penitenciária, Caroline Luz, foi convidada para lecionar as aulas de biossegurança, que aborda sobre cuidados para evitar contágios e transmissão de doenças. Segundo a profissional, a empolgação dos alunos foi algo perceptível neste primeiro dia: “Eles estão vendo isso como uma oportunidade e estão ansiosos para trabalhar. Eles se mostram bem interessados em aprender, o que é muito importante para formar profissionais capacitados para a atuação no sistema. Conseguir passar meus conhecimentos e vivências vai ser algo muito bom”, diz a professora.

Etapas

Foram 123 mil inscrições válidas. A primeira etapa foi constituída de prova e títulos. Depois foram realizadas as investigações sociais e selecionados quatro mil candidatos que estão fazendo o curso introdutório. A capacitação termina no dia 6 de fevereiro e, no dia 10, será aplicada uma prova objetiva de caráter classificatório e eliminatório. Os aprovados irão compor o cadastro de reservas da secretaria e serão chamados gradualmente de acordo com a necessidade.